

USO E COBERTURA DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE SENADOR RUI PALMEIRA, ALAGOAS

SILVA, E. A. da¹; ACCIOLY, L. J. O.²; SILVA, A. B. da³; LOPES, H. L.⁴; SILVA, J. A.⁵

¹ Estudante da Universidade Federal de Pernambuco, Depto. Engenharia Eletrônica- eduardo_alves_silva@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife - oaccioly@yahoo.com.br

³ Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife - ademar@uep.cnps.embrapa.br

⁴ Professor auxiliar da UNIVASF, Depto. de Engenharia Agrícola e Ambiental - helio.lopes@univasf.edu.br

⁵ Estagiária da Embrapa Solos UEP Recife - juli.alvess@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *Sensoriamento remoto, vegetação nativa, pequena agricultura*

Informações sobre uso e cobertura do solo podem determinar o impacto das atividades humanas sobre o meio ambiente, sendo, portanto, indispensáveis no planejamento do uso dos recursos naturais e dos espaços urbanos. Este trabalho teve como finalidade mapear o uso e a cobertura das terras do município de Senador Rui Palmeira, na escala 1:100.000. Com 14 mil habitantes, o município está situado na Microrregião de Santana do Ipanema, e caracteriza-se pela atividade de pecuária bovina e criação de ovinos e caprinos. Foram utilizadas imagens dos sensores Landsat (TM e ETM+), com datas de passagens em 2002. Foi realizada uma classificação supervisionada, pelo método da máxima verossimilhança, sobre o mosaico das imagens. No município, foram observadas áreas de lavouras temporárias (47% - cerca de 16.900 ha), com destaque para o feijão e o milho; áreas de vegetação natural, cerca de 6.400 ha (18%), representada pelas tipologias de caatinga densa, semi-densa e aberta, além de 6.300 ha (17%) de pastos secos e 300 ha (1%) de pastos úmidos. A classe solo exposto ocupava cerca de 17% da área.